



GUARDA

REVITALIZAR A LINHA DO DOURO É OBJECTIVO DE DOIS AUTARCAS DO DISTRITO

Sensibilizar o Governo

Alertar o governo para os problemas da Linha do Douro e defender a reabertura do troço entre Pocinho e Barca d'Alva são os principais objectivos de uma convenção que terá hoje lugar em Barca d'Alva. O encontro é promovido pela Comissão de Revitalização da Linha do Douro.

A Comissão de Revitalização da Linha do Douro participa hoje numa convenção para alertar o governo para os problemas que a infra-estrutura enfrenta e defender a reabertura do troço entre Pocinho e Barca d'Alva.

Vila Nova de Foz Côa e Figueira de Castelo Rodrigo são as duas autarquias da região da Guarda com interesse na revitalização da Linha do Douro, e admitiram assumir as suas responsabilidades no processo de revitalização do troço em questão para fins turísticos.

A reacção dos autarcas surgiu de-

pois de o ministro das Obras Públicas, Mário Lino, ter afirmado que, "se houver um projecto em que as Câmaras Municipais queiram assumir a exploração dessa linha com o nosso [do Governo] apoio, nós estamos disponíveis para apoiar". Confrontados com as declarações de Mário Lino, os presidentes das câmaras municipais de Vila Nova de Foz Côa e de Figueira de Castelo Rodrigo, afirmaram que estão receptivos a encontrar uma solução para

a exploração do troço da linha-férrea que foi desactivado em 1987. "Temos que encontrar forma de alguém explorar a Linha", disse o autarca socialista

de Vila Nova de Foz Côa. Emílio Mesquita considerou que a sua exploração tanto pode ser feita por privados como por autarquias.

D.R.



Troço da linha-férrea desactivado em 1987



REGIÕES

Convenção em Barca d'Alva para dinamizar reabertura da Linha do Douro

Pág. 13